



## ONDE E AONDE

Desde logo devo esclarecer ao Terêncio Bertolini, de SP, que na fala pouco se faz distinção entre *onde* e *aonde* – a diferença de pronúncia é pequena, então não se costuma reparar muito nisso. Aliás, na língua clássica essa distinção não existia. Mas como o leitor manifesta sua vontade de saber sobre “o emprego correto dos dois vocábulos” – certamente porque tem na língua escrita sua ferramenta de trabalho –, vamos lá:

ONDE = lugar em que / em que (lugar). Indica permanência, o lugar em que se está ou em que se passa algum fato. Complementa verbos que exprimem estado ou permanência e que normalmente pedem a preposição **em**:

**Onde** estás? – **Em** casa.

Você sabe **onde** fica o Sudão? – **Na** África.

**Onde** moram os sem-terra?

Não entendo **onde** ele estava com a cabeça quando falou isso.

De **onde** você está falando?

Não sei **onde** me apresentar nem a quem me dirigir.

AONDE = a que lugar. É a combinação da preposição *a* + *onde*. Indica movimento *para* algum lugar. Dá ideia de aproximação. É usado com os verbos *ir*, *chegar*, *retornar* e outros que pedem a preposição *a*:

A mulher do século 21 sabe muito bem **aonde** quer chegar.

Não sei **aonde** ou a quem me dirijo.

**Aonde** nos levará tamanha discussão?

Faz três dias que saiu do Incor, **aonde** deverá retornar brevemente para uma revisão.

Estavam à deriva, sem saber **aonde** ir.

**Aonde** você vai todo dia às 9 horas? – **A** Brusque.

Sabes **aonde** eles foram? – **Ao** cinema.

Há lugares no universo **aonde** não se vai só.



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 042

## 3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

É preciso atentar para a colocação desses termos quando complementam uma locução verbal com o verbo auxiliar *ir*, que pode confundir o redator. O que interessa observar é o verbo que tem ligação com *onde/aonde*, qual seja, o verbo principal (o que vem por último na locução). É o caso desta frase, retirada da revista Istoé:

Na terça-feira, antes de viajar para Madri, **onde foi receber** o prêmio “Príncipe de Astúrias”, o presidente Fernando Henrique Cardoso estava preocupado com a retomada da onda de violência nos Estados.

Aí o pronome relativo *onde* está ligado a *receber* e não a *foi*, mero auxiliar, tanto é que no mesmo lugar se poderia dizer "onde recebeu".

De Brasília, Flatônio J. da Silva propõe a mesma discussão. E acrescenta uma frase que merece comentário à parte: **Nossos produtos vão até onde (ou aonde?) você está.**

Como se pode usar **até a** ou simplesmente **até** – até o/ao lugar em que –, valem as duas formas:

- (1) Nossos produtos vão até onde você quiser.
- (2) Nossos produtos vão até aonde você quiser.

Só que, nesse caso, tão importante quanto escrever correto é escrever com estilo. Voto portanto na frase 1.